

RELATÓRIO REGIONAL CASA VERDE / CACHOEIRINHA



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E
Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -
SMADS**

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

Fórum Municipal de Entidades Benéficas de Assistência Social – FEBAS

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista,
Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia,
Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM
GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO
MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO
RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA
DIMAR BÉRGAMO JUNIOR
TAMIRES MENEZES SOBRAL
VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL CASA VERDE/ CACHOEIRINHA

Gestão - Titular

VANEIDE BARBOSA VIEIRA

Suplente

TAIS FIRMO MUNIZ DOS SANTOS FIRMO

Trabalhadores(as) – Titular

MÁRCIA GONÇALVES MIRANDA

Suplente

SUELLEN CRISTINA DE JESUS SILVA

Entidades/ Organizações – Titular

JOSÉ ALDEIZIO CECILIO ELIAS

Suplente

JOSEFA LUCILEIDE ABREU

Usuários(as) - Titular

LUCIA MARIA RODRIGUES

Suplente

ROSA MARIA DAS CHAGAS PINTO

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA
JACQUELINE REIS
LAURA RAUCCI
VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES
Supervisora Regional
ALESSANDRA PETILLE

Equipe de Campo
ADILSON FERNANDES
ALEXANDRE SILVA GONÇALVES
BARBARA BUCK
BARBARA MEDINA FRANÇA
CARLOS ANTÔNIO GIRON
CAROLINA GROBA
CÉLIO ROLIM
DARLENE TERZI
ELIANA MUNHOZ
GERLANE SORAYA MONTEIRO DA SILVA
JOSE ALEXANDRE DAGUANO
JULIO CEZAR DE ANDRADE
MARCELA DIAS
VIVIAN MOURA

SUMARIO

Sumário

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	9
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE Casa Verde	9
2.1 Participação e Abrangência	9
2.2 Programação	9
2.3 PLENÁRIA FINAL	10
2.3.3 Composição da Mesa de Abertura	11
2.3.4 Regimento Interno	11
2.3.5 Palestra	9
2.3.6 Diagnostico Socioassistencial	9
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO	9
3.1 Escalômetro	9
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal	10
4. PLENÁRIA FINAL	19
4.1 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos	20
4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária	25
4.3 Moções	30
4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para 16ª Conferência da Assistência Social	31
4.5 ATA DA 16ª Conferência Regional De Assistência Social De Casa Verde/Cachoeirinha – 2025	32

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais:
Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.

✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Casa Verde**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **15** colaboradores.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:
Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir do vídeo produzido pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Subgrupo 1

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE CASA VERDE

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Casa Verde aconteceu no dia 16 de julho de 2025, no CCJ Ruth Cardoso - Avenida Deputado Emílio Carlos, 3641 – Vila dos Andrades e conforme demonstra quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
250	266	229

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
13	150	52	14	-	229



2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

8h20	Recepção/Credenciamento
09h30	Abertura Oficial – Supervisora Regional e Mestre de Cerimônias – Sérgio Rodrigues
09h36	Composição da Mesa de Abertura
09h38	Hino Nacional

09h41	Saudações dos componentes da Mesa de Abertura
09h50	Leitura e aprovação do Regimento Interno
10h10	Palestra
10h50	Apresentação do Vídeo institucional com o Diagnóstico do Território
11h10	Trabalho em grupos por Eixo Temático
12h45	Intervalo para almoço
14h00	Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos Temáticos
15h20	Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora
16h20	Plenária final
17h50	Eleição dos delegados
18h10	Encerramento

2.3 PLENÁRIA FINAL

Sergio Rodrigues – Mestre de Cerimônias e trabalhador SUAS

Vaneide Barbosa Vieira – Representante do Poder Público e SAS

Márcia Miranda Gonsalves – Representante dos trabalhadores SUAS

José Aldeizio Cecilio Elias – Representante de OSC

Lucia Maria Rodrigues – Representante de Usuários

Janete Cardoso Brito – Representante do Comas

Michel Tenório da Silva – Chefe de Gabinete Subprefeitura Casa Verde/
Cachoeirinha/ Limão

Vanessa Dias de Oliveira - Diretora do CCJ Ruth Cardoso

Os (As) componentes da mesa fizeram uma breve saudação aos/ às conferencistas, desejaram um dia de trabalho produtivo e trouxeram a importância da Política de Assistência Social. A mesa de abertura foi desfeita e em seguida composta a mesa de trabalho para discussão do Regimento Interno.



2.3.3 Composição da Mesa de Abertura

Sergio Rodrigues – Mestre de Cerimônias e trabalhador SUAS

Vaneide Barbosa Vieira – Representante do Poder Público e SAS

Márcia Miranda Gonsalves – Representante dos trabalhadores SUAS

Janete Cardoso Brito – Representante do COMAS/SP

2.3.4 Regimento Interno

O Mestre de Cerimônias fez a leitura do Regimento Interno. Houve destaques realizado pelos componentes da mesa nos artigos 8º e 9º. O destaque do artigo 8º foi retirado e o artigo 9º foi alterado na plenária quanto ao horário de início do credenciamento para 8h40, e o restante da programação foi adequado pela sistematização e posteriormente validado pela Comissão Organizadora.

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art. 8º	Retirada
02	Art. 9º Alteração	08h00: Recepção 08h40: Credenciamento: início: 08h40 - término 10h 09h30 - Mesa de Abertura 09h50 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 10h10 - Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial 11h10 - Trabalho em grupos 12h45 - Intervalo para almoço

		14h00- Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 15h20 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 16h20- Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h50–Eleição dos/as Delegados/ Cidade de São Paulo; 18h10 - Encerramento.
--	--	--

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art. 1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de/da

Casa Verde/ Cachoeirinha será composta por:

- . - Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- . - Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- . - Um representante da SAS;
- . - Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- . - Dar início aos trabalhos;

- . - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- . - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- . - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- . - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Regional de/da Casa Verde/ Cachoeirinha, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha:

- . - Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- . - Representantes de gestão do Poder Público;
- . - Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil, Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- . - Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- . - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- . - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- . - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora

Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha, o credenciamento será presencial, até as 10:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h40 as 10h00 Credenciamento: início: 08:40h - término 10h

09h30 - Mesa de Abertura

09h50 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

10h10 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

11h10 - Trabalho em grupos

12h45 - Intervalo para almoço

14h00 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h20 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

16h20 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h50 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h10 - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha terá como tema: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:
Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- . - Abrir e orientar a discussão;
- . - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- . - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- . - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- . - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- . - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;

- . - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- . - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses

grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela

sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO IV

Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

- . - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.
- . - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

- . - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- . - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- . - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO V

DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de

São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da **Sociedade Civil** para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

- . - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:
 - . Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

- . Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;
- . - Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;
- . – Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
- . - A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

VI - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VII - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VIII – A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as

titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 16 de JULHO de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde/ Cachoeirinha.

2.3.5 Palestra

A palestra foi proferida pelo Prof. Dr. Everaldo Santos Oliveira – Graduado em Economia e Serviço Social, especialista em direitos Humanos (Faculdade de Direito/USP), Mestre em Educação (Faculdade de Educação/USP) e Doutor em Serviço Social (PUC/SP). Coordenador do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente.

O palestrante iniciou enfatizando a importância da proteção social e da necessidade de olhar para o processo histórico de nossas lutas para pensarmos nas melhores propostas para os trabalhadores do SUAS e os usuários dos serviços. Destacou ser fundamental um novo pacto de sociedade reafirmando valores que muitas vezes são negados ou esquecidos. Ressaltou a importância do período dos anos 1980, da luta pela redemocratização, para a evolução dos direitos sociais, uma vez que a participação popular se fez presente tanto em aspectos da grande política quanto nas mobilizações pelo reconhecimento de direitos. Assinalou que a Constituição Cidadã é denominada assim no sentido em que ela reconhece os direitos sociais. Destacou que o reconhecimento na Lei não é suficiente, mas é um passo importante para o momento seguinte de sua efetivação. Enfatizou que a política pública é a resposta para que as demandas sociais sejam efetivadas. Realizou uma contextualização dos últimos anos nos quais, com o avanço do neoliberalismo, fomos bombardeados pela ideologia do estado mínimo, do estado subserviente à lógica do mercado, dos direitos sociais vistos como despesas e conseqüentemente, da precarização do trabalho social. Salientou que é preciso questionar quais são os valores daqueles que elegemos, e qual o modelo de sociedade que defendem.

2.3.6 Diagnostico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
37	38	48	42	38

3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

As propostas elencadas foram levadas à plenária final para serem deliberadas.

EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES					
Mediador: Adilson Fernandes					
Relator: Carolina Groba					
Nome do(a) representante do grupo: Natália Barcelona Albuquerque Lins Xavier					
Nº de participantes do grupo: 37					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Promover mais articulações entre diferentes redes, integração entre as Secretarias para fortalecimento e ampliação do atendimento adequado a toda população garantindo proteção integral a todos usuários da Assistência Social, cumprindo integralmente o marco legal vigente, acompanhando e respeitando as diversidades, classe, raça, etnia, orientação sexual, deficiências entre outros.	35	01	0	36
2	Criar um grupo para mapeamento e informações, visando conhecimento dos serviços sociais, ampliando espaços de debates coletivos entre usuários para fortalecimento e ampliação nos serviços socioassistenciais.	37	0	0	37
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Capacitar os trabalhadores da rede com cursos e treinamentos focados para a humanização e sensibilização de demandas referentes à diversidade e especificidades culturais.	37	0	0	37
2.	Criar um Centro de Referência que acolha os territórios indígenas e comunidades distantes incluindo todos na sociedade.	37	0	0	37

Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar os Centros de Referência Móveis para orientar e divulgar serviços essenciais além de atendimento especializado para demandas de equidade e respeito às diversidades.	37	0	0	37
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar políticas de valorização cultural e identitárias com a implementação de programas que fortaleçam e promovam ações afirmativas e inclusivas.	37	0	0	37

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

Mediador: Darlene Afonso

Relator: J. Alexandre Daguano

Nome do(a) representante do grupo: Caique Valencio

Nº de participantes do grupo:38

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Aumentar o contingente de trabalhadores e serviços no território e criar núcleos regionais para educação permanente. Fortalecendo a comunicação intersetorial. Revisão salarial dos trabalhadores do SUAS.	30	0	0	30
2	Facilitar o acesso à informação através de tecnologias já existentes nos equipamentos públicos da rede socioassistencial. Assim, por meio do CRAS, PRODESP e do PRODAN é possível unificar e viabilizar o acesso a informação em pontos públicos.	24	0	0	24
Nº	PropostasMunicipal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir que todos os entes do SUAS utilizem os mesmos referenciais técnicos, promovendo alinhamento nas instruções, formações e fluxos. (Padronização)	21	0	0	21
2.	Facilitar o acesso à informação através de tecnologias já existentes nos equipamentos públicos da rede socioassistencial. Assim, por meio do CRAS, PRODESP e do PRODAN é possível unificar e viabilizar o acesso a informação em pontos públicos.	20	0	0	20

1.	Facilitar o acesso à informação através de tecnologias já existentes nos equipamentos públicos da rede socioassistencial. Assim, por meio do CRAS, POUPATEMPO, PRODESP e PRODAN é possível unificar e viabilizar o acesso a informação em pontos públicos.	23	0	0	23
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Executar como política pública o acesso e capacitação de profissionais para que nas esferas estaduais e municipais ocorra a promoção de informações que atualmente se encontram fragmentadas. Isso gera uma possibilidade de acesso coletivo nas tecnologias já disponíveis na rede socioassistencial.	25	0	0	25

Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Mediador: Bárbara França

Relator: Alexandre Gonçalves

Nome do(a) representante do grupo: Ana Beatriz Lima

Nº de participantes do grupo: 48

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar programa de capacitação para os profissionais do SUAS sobre os espaços de controle social do território, para ampliar a divulgação aos usuários com uma linguagem simples e inclusiva.				Consenso
2	Ampliar e abrir novos serviços da rede socioassistencial (2 NAISPD – Limão e Cachoerinha; 2 CJ –Limão e Cachoerinha; 1 NCI - Limão; 3 CCA – Cachoerinha; 3 CEDESP – Limão, Cachoerinha e Casa Verde; 3 SASF - Limão, Cachoerinha e Casa Verde; 2 SPVV -Limão e Cachoerinha; 1 CRD – Cachoerinha).				Consenso
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Fortalecer o acesso à informação e a participação cidadã por meio de oficinas (on-line e presencial), produção de materiais acessíveis e informativos, mapeamento de serviços do território com uso de				Consenso

	tecnologias e divulgação dos espaços de controle social em linguagem simples inclusiva.				
2.	Facilitar o acesso ao CAD Único com atendimento em todos os postos, inclusive no CRAS, com contratação de novos cadastradores e implantação de VANS permanentes ou postos nos territórios mais vulneráveis.				
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar núcleos estaduais dos usuários do SUAS, desenvolvendo materiais educativos, oferta de cursos em parcerias com universidades públicas, participação qualificada e campanhas de mobilização social.				Consenso
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implantar programa para promover a formação continuada de seus representantes e usuários, oferta de cursos EAD e presencial, apoio técnico e financeiro para capacitação.				Consenso

Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.

Mediador: Júlio Cesar

Relator: Vivian Moura

Nome do(a) representante do grupo: Andrea Cleuza de Sousa

Nº de participantes do grupo: 42

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliar os equipamentos que possam atender pessoas vulnerabilizada historicamente pela sociedade, indígenas, negros, pessoas com deficiência, população de rua, LGBTQIAN+, idosos que possam garantir acessibilidade física e comunicacional. (Regional)	31	11		42
2	Implementar mapeamento para identificar as demandas regionais, buscar através dos líderes comunitários para entender as necessidades territoriais, implantar serviços necessários para região (Regional)	32,	10		42
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar uma comissão com usuários, trabalhadores, gestores com objetivo de ouvir a população usuário os conselhos, garantindo as políticas de cotas na sua composição (Mulheres, indígenas, Negros, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+ e polos etc. (municipal)	42			
2.	Criar a ouvidoria da SAS e fortalecer os conselhos				
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Fomentar cursos de formação para lei de incentivo e editais para o fortalecimento dos coletivos periféricos, ofertar transportes público gratuito, alimentação, ajuda de custo para população vulnerabilizada para que tenha acesso as conferências, fóruns e atividades.	42			

Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar um conselho gestor, implementação de programas para liberação de verbas no âmbito federal. (federal)	39			

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS

Mediador: Eliana Munhoz

Relator: Carlos Giron

Nome do(a) representante do grupo: Andrea Tesser

Nº de participantes do grupo: 26

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir financiamento para a criação de um comitê Regional, a fim de garantir a escuta qualificada das populações atingidas e nas decisões de respostas às emergências, fortalecendo os espaços de participação popular.	26	0	0	26
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Incluir nos Termos de Colaboração da SMADS com as OSCs parceiras cláusula que garanta reajustes anuais nos valores de repasse das parcerias, abrangendo todos os itens de despesas. Essa cláusula deverá também garantir repasse financeiro para as OSCs sempre que houver acordo de convenção coletiva para pagamento de questões e direitos trabalhistas previstas em convenção coletiva.	26	0	0	26
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Equiparar verba anual com a inflação.	26	0	0	26
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Agilizar financiamento para capacitação dos trabalhadores do SUAS, com eficiência e eficácia.	26	0	0	26

4.PLENÁRIA FINAL

Sergio Rodrigues – Mestre de Cerimônias e trabalhador SUAS

Vaneide Barbosa Vieira – Representante do Poder Público e SAS

Márcia Miranda Gonsalves – Representante dos trabalhadores SUAS

José Aldeizio Cecilio Elias – Representante de OSC

Janete Cardoso Brito – Representante do Comas

Lucia Maria Rodrigues – Representante usuários

A apresentação dos trabalhos realizados nos grupos de Eixos Temáticos foi realizada pelos(as) representantes destacados(as) nos grupos:

Eixo 1– Natalia Barcelona - OSC

Eixo 2 - Caique Valencio – OSC

Eixo 3 – Ana Beatriz Cândido de Lima – usuária

Eixo 4 – Andrea Cleusa de Sousa – OSC

Eixo 5 – Andrea Tesser

4.1 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

PROPOSTAS REGIONAIS DA 15ª CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	Implantar serviços e equipamentos de fortalecimento de vínculos, como CCA, CEDESP, CCINTER, SASF, NCI, CENTRO POP, CJ, NAISPD.	1			36		36
		2			30		30
		3		01	47		48
		4		17	22	02	41
		5		01	34		35
		Total		19	169	02	190
02	Implementar, fortalecer e divulgar programas que garantam o acesso aos direitos sociais dos usuários jovens e que possam garantir a inserção dos jovens em programas de inclusão ao mercado de trabalho, profissionalização, escolarização e renda básica.	1			37		37
		2			35		35
		3		08	28		36
		4		04	37	01	42
		5		03	34		37
		TOTAL		15	171	01	187
03	Ampliar e aditar a rede de serviços socioassistenciais, implementar serviços de fortalecimento de vínculos, como CCA, CEDESP, CCINTER, NCI, CJ e SASF, em especial no território Cachoeirinha.	1			36		36
		2		03	32		35
		3			48		48
		4		17	22	02	41
		5			37		37
		TOTAL		20	175	02	197
04	Ampliar e aditar a rede de serviços da proteção especial, implantar serviços como: CREAS, SPVV, CAE Família, SAICA, Família acolhedora, NPJ, NAISPD	1			36		36
		2			35		35
		3		01	47		48
		4		02	40		42
		5			38		38

	e MSE, em especial no território Cachoeirinha.	TOTAL		03	196		199
05	Visando a melhor compreensão dos usuários acerca da política de assistência social, para garantir a sua participação plena e o controle social da política, elaborar materiais de divulgação voltados para os usuários, com linguagem simplificada, bem como ampliar a orientação do usuário e a divulgação dos serviços, programas e benefícios do Sistema Único de Assistência Social.	1			37		37
		2			38		38
		3		03	45		48
		4		29	11	02	42
		5		25	11		36
		TOTAL		57	142	02	201
06	Garantir formações continuadas aos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS e usuários nos distritos da SAS Casa Verde, alinhadas à tipificação de cada serviço socioassistencial	1			37		37
		2		10	19		29
		3		33			33
		4		04	31	07	42
		5		25			25
		TOTAL		72	87	07	166
07	Formação de Grupo de Trabalho relacionado à operação, acompanhamento e encaminhados da articulação das reuniões de rede, com 1 representante de cada equipamento do território	1			34		34
		2		19	05		24
		3	05	30	01		36
		4	15	02	20	05	42
		5		04	25		29
		TOTAL	20	55	85	05	165
08	Criar fluxo de comunicação das reuniões de rede, via SAS por e-mail aos equipamentos do território, com formalização com inclusão de data em calendário oficial, registro de dados via ata.	1		03	32		35
		2		18	08		26
		3		01	22		23
		4	05	26		11	42
		5			35		35

		TOTAL	05	48	97	11	161
09	Formalização e implementação de reuniões de rede no território, onde possa acontecer articulação entre os serviços, equipamentos, programas e projetos, com garantia de insumos necessários para a viabilização das articulações deliberadas nas reuniões de rede.	1		08	22		30
		2		01	28		29
		3		41			41
		4	17	24		01	42
		5			30		30
		TOTAL	17	74	80	01	172
10	. Criação de canal de ouvidoria dentro da SAS, responsável por receber, apurar e acompanhar denúncias pertinentes ao exercício de trabalho da assistência social.	1		06	27		33
		2			35		35
		3		03	35		38
		4			42		42
		5			38		38
		TOTAL		09	177		186
11	. Criar um fórum Intersecretarial para discussão de caso, encaminhamento.	1		12	20		32
		2		02	30		32
		3			48		48
		4	42				42
		5		08	30		38
		TOTAL	42	22	128		192
12	Ampliar a rede de serviço socioassistenciais para adolescentes a partir de 15 anos e projetos que visam a discussão e orientação de jovens usuários da rede a respeito da violência policial.	1			36	01	37
		2		01	36		37
		3			48		48
		4			42		42
		5			33		33
		TOTAL		01	195	01	197
13	Aditamento e implementação de vagas para serviços da proteção básica bem como abertura de mais CCA's, um	1			37		37
		2			38		38
		3		01	47		48

	CEDESP, CCINTER e outro SASF no distrito da Casa Verde ou Limão.	4		42			42
		5		01	23		24
		TOTAL		44	145		189
14	Criação de projeto de convivência que atenda a população idosa que não se enquadra nos critérios de CDI, mas não tem perfil para inserção em ILPI's.	1			36		36
		2			36		36
		3			48		48
		4			42		42
		5			34		34
		TOTAL			196		196
15	Aumento de serviços que atendam a população de rua e a criação e implementação de serviços a mais voltados para centro de acolhida de mulheres que sofrem violência	1			36		36
		2		01	34		35
		3		05	43		48
		4	06	07	19	10	42
		5		05	28		33
		TOTAL	06	18	160	10	194
16	Criação de serviços voltados para o atendimento do imigrante	1		03	32		35
		2			35		35
		3			48		48
		4			42		42
		5			37		37
		TOTAL		03	194		197
17	Oferta de capacitação para os trabalhadores do SUAS.	1			36		36
		2		18	08		26
		3	01	34	03		38
		4			38	04	42
		5		28			28
		TOTAL	01	80	85	04	170
18		1			37		37
		2		04	28		32

Ampliação de oferta de serviços através de aditamento de vagas e abertura de novos equipamentos	3		04	44		48
	4		24	12	06	42
	5		08	26		34
	TOTAL		40	147	06	193

4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Promover mais articulações entre diferentes redes, integração entre as Secretarias para fortalecimento e ampliação do atendimento adequado a toda população garantindo proteção integral a todos usuários da Assistência Social, cumprindo integralmente o marco legal vigente, acompanhando e respeitando as diversidades, classe, raça, etnia, orientação sexual, deficiências entre outros.</p> <p>2. Criar um grupo para mapeamento e informações, visando conhecimento dos serviços sociais, ampliando espaços de debates coletivos entre usuários para fortalecimento e ampliação</p>	<p>1. Capacitar os trabalhadores da rede com cursos e treinamentos focados para a humanização e sensibilização de demandas referentes à diversidade e especificidades culturais.</p> <p>2. Criar um Centro de Referência que acolha os territórios indígenas e comunidades distantes incluindo todos na sociedade.</p>	<p>1. Ampliar os Centros de Referência Móveis para orientar e divulgar serviços essenciais além de atendimento especializado para demandas de equidade e respeito às diversidades.</p>	<p>1. Ampliar políticas de valorização cultural e identitárias com a implementação de programas que fortaleçam e promovam ações afirmativas e inclusivas. Proposta de Alteração</p>

nos serviços socioassistenciais.			
EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Aumentar o contingente de trabalhadores e serviços no território e criar núcleos regionais para educação permanente. Fortalecendo a comunicação intersetorial. Revisão salarial dos trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Facilitar o acesso à informação através de tecnologias já existentes nos equipamentos públicos da rede socioassistencial. Assim, por meio do CRAS, PRODESP e do PRODAN é possível unificar e viabilizar o acesso à informação em pontos públicos.</p>	<p>1. Garantir que todos os entes do SUAS utilizem os mesmos referenciais técnicos, promovendo alinhamento nas instruções, formações e fluxos. (Padronização)</p> <p>2. Facilitar o acesso à informação através de tecnologias já existentes nos equipamentos públicos da rede socioassistencial. Assim, por meio do CRAS, PRODESP e do PRODAN é possível unificar e viabilizar o acesso à informação em pontos públicos.</p>	<p>1. Facilitar o acesso à informação através de tecnologias já existentes nos equipamentos públicos da rede socioassistencial. Assim, por meio do CRAS, POUPEMPO, PRODESP e PRODAN é possível unificar e viabilizar o acesso a informação em pontos públicos</p>	<p>1. Executar como política pública o acesso e capacitação de profissionais para que nas esferas estaduais e municipais ocorra a promoção de informações que atualmente se encontram fragmentadas. Isso gera uma possibilidade de acesso coletivo nas tecnologias já disponíveis na rede socioassistencial.</p>

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar programa de capacitação para os profissionais do SUAS sobre os espaços de controle social do território, para ampliar a divulgação aos usuários com uma linguagem simples e inclusiva.</p> <p>2. Ampliar e abrir novos serviços da rede socioassistencial (2 NAISPD – Limão e Cachoerinha; 2 CJ – Limão e Cachoerinha; 1 NCI - Limão; 3 CCA – Cachoerinha; 3 CEDESP – Limão, Cachoerinha e Casa Verde; 3 SASF - Limão, Cachoerinha e Casa Verde; 2 SPVV -Limão e Cachoerinha; 1 CRD – Cachoerinha).</p>	<p>1. Fortalecer o acesso à informação e a participação cidadã por meio de oficinas (online e presencial), produção de materiais acessíveis e informativos, mapeamento de serviços do território com uso de tecnologias e divulgação dos espaços de controle social em linguagem simples inclusiva</p> <p>2. Facilitar o acesso ao CAD Único com atendimento em todos os postos, inclusive no CRAS, com contratação de novos cadastradores e implantação de VANS permanentes ou postos nos territórios mais vulneráveis.</p>	<p>1. Criar núcleos estaduais dos usuários do SUAS, desenvolvendo materiais educativos, oferta de cursos em parcerias com universidades públicas, participação qualificada e campanhas de mobilização social</p>	<p>1. Implantar programa para promover a formação continuada de seus representantes e usuários, oferta de cursos EAD e presencial, apoio técnico e financeiro para capacitação.</p> <p>Proposta de Alteração</p>

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar os equipamentos que possam atender pessoas vulnerabilizada historicamente pela sociedade, indígenas, negros, pessoas com deficiência, população de rua, LGBTQIAN+, idosos que possam garantir acessibilidade física e comunicacional. (Regional)</p> <p>2. Implementar mapeamento para identificar as demandas regionais, buscar através dos líderes comunitários para entender as necessidades territoriais, implantar serviços necessários para região (Regional)</p>	<p>1. Criar, uma comissão com usuários, trabalhadores, gestores com objetivo de ouvir a população usuário os conselhos, garantindo as políticas de cotas na sua composição (Mulheres, indígenas, Negros, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+ e polos etc. (municipal)</p> <p>2. Criar a ouvidoria da SAS e fortalecer os conselhos</p>	<p>1. Fomentar cursos de formação para lei de incentivo e editais para o fortalecimento dos coletivos periféricos, ofertar transportes público gratuito, alimentação, ajuda de custo para população vulnerabilizada para que tenha acesso as conferências, fóruns e atividades.</p>	<p>1. Criar um Conselho Gestor, implementação ade programas para liberação de verbas no âmbito Federal.</p>

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir financiamento para a criação de um comitê Regional, a fim de garantir a escuta qualificada das populações atingidas e nas decisões de respostas às emergências, fortalecendo os espaços de participação popular</p>	<p>1. Incluir nos Termos de Colaboração da SMADS com as OSCs parceiras cláusula que garanta reajustes anuais nos valores de repasse das parcerias, abrangendo todos os itens de despesas. Essa cláusula deverá também garantir repasse financeiro para as OSCs sempre que houver acordo de convenção coletiva para pagamento de questões e direitos trabalhistas previstas em convenção coletiva.</p> <p>2. Incluir nos Termos de Colaboração da SMADS com as OSCs parceiras cláusula que garanta reajustes anuais nos valores de repasse das parcerias, abrangendo todos os itens de despesas e repasse da inflação e acordo de convenção coletiva para pagamento de questões e direitos trabalhistas.</p>	<p>1. Equiparar verba anual com a inflação.</p>	<p>1. Agilizar financiamento para capacitação dos trabalhadores do SUAS, com eficiência e eficácia.</p>

4.3 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
Repúdio	Apresentamos nosso repúdio da precarização das condições de trabalho dos mais de 600 mil trabalhadores/as, especialmente no que diz respeito aos desmonte progressivo do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), à desvalorização dos (as) trabalhadores (as) e a à falta de investimentos públicos suficientes para garantir o atendimento digno à população em situação de vulnerabilidade.	39
Repúdio	A SMADS iniciou por volta de 2023 a divisão da Portaria 46/2020, foram realizadas audiências públicas e a mobilização dos (as) trabalhadores (as) e, após, a aprovação dos envolvidos (as) o documento foi arquivado. Os serviços da Proteção Social Básica continuam aguardando o orientador volante, auxiliar administrativo, horas técnicas entre outras coisas.	20
Repúdio	Apresentamos moção de indignação e repúdio pela falta de ações e execução de praticamente todas as propostas apresentadas e votadas na última conferência.	41
Repúdio	Que o SMADS cumpra a data correta para o repasse mensal, evitando transtornos para as OSC's.	19
Indignação	Tempo de espera para o credenciamento; alimentação estragada e gelada; pessoas após o almoço passando mal por conta do almoço estragado.	22
Indignação	É com indignação que registramos o ocorrido durante a 16ª Conferência Municipal da Assistência Social, onde no horário do almoço foi servido alimento em condições totalmente impróprias para o consumo (espumando e com odor azedo) para os trabalhadores e participantes do evento. Essa situação representa um grave desrespeito e descaso com a saúde, dignidade e o bem-estar de todos os presentes, comprometendo a seriedade de uma conferência. Reiteramos a falta de compromisso da empresa contratada para servir o almoço para os participantes da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Casa Verde.	43
Repúdio	Manifestamos nosso repúdio ao não pagamento do dissídio de 2023 aos trabalhadores da Assistência Social. Esse direito, garantido por lei, é fundamental para a correção salarial diante da inflação e representa o mínimo de valorização àqueles que atuam diariamente na proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade. O não cumprimento de dissídio é um sinal claro de desrespeito e descaso com a categoria.	39
Repúdio	Repudiamos a postura da SMADS diante da omissão quanto a garantia do pagamento do adicional de insalubridade aos trabalhadores da Proteção Social Especial de Média complexidade, em claro desrespeito	20

	<p>à convenção coletiva de trabalho da categoria e aos princípios da equidade. É inaceitável que a SMADS tenha reconhecido e viabilizado o repasse do adicional de insalubridade para os trabalhadores da Alta complexidade e ignore a mesma prerrogativa para os profissionais da média complexidade. A omissão da SMADS frente a esse direito representa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desigualdade de tratamento; - violação da convenção coletiva de trabalho vigente - Desvalorização e precarização das condições de trabalho. 	
--	---	--

4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para 16ª Conferência da Assistência Social

De acordo com o Art. 16º do Regimento Interno aprovado em plenária, os delegados(as) poderiam ser eleitos na seguinte proporção:

Poder público – 3 delegados(as)/ 1 suplente

Trabalhadores – 13 delegados(as)

Nº	NOME	SEGMENTO
01	JOSÉ ELIAS	TRABALHADOR(A)
02	VANESSA PAULA	TRABALHADOR(A)
03	GUSTAVO BARBOSA	TRABALHADOR(A)
04	VIVIAN OLIVEIRA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
05	DANIEL ALMEIDA	TRABALHADOR(A)
06	SÉRGIO SILVA	TRABALHADOR(A)
07	ELIZANGELA BATISTA COSTA	TRABALHADOR(A)
08	SUELLEN GODOY	TRABALHADOR(A)
09	LUIZ FERNANDO GOZO	TRABALHADOR(A)
10	ANA CLAUDIA CORREIA	TRABALHADOR(A)
11	ANA CAROLINA ALMEIDA SILVA	TRABALHADOR(A)
12	JOSÉ MORAES	TRABALHADOR(A)
13	LEONARDO FEITOZA	TRABALHADOR(A)
14	ARIEL ALVES DA SILVA	PODER PÚBLICO
15	SUELLEN SILVA	PODER PÚBLICO
16	MÁRCIA GONÇALVES	PODER PÚBLICO
DELEGADOS SUPLENTES		
Nº	NOME	SEGMENTO
01	ÁUREA ENCARNAÇÃO	PODER PÚBLICO



4.5 ATA DA 16ª Conferência Regional De Assistência Social De Casa Verde/Cachoeirinha – 2025

Aos 16 dias do mês de julho de 2025, às 08h00, nas dependências do Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso, localizado à Av. Dep. Emílio Carlos, 3641 - Vila Nova Cachoeirinha realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Casa Verde/Cachoeirinha convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Sergio Rodrigues, mestre de cerimônias e trabalhador SUAS; Vaneide Barbosa Vieira, representante do

Poder Público e supervisora da SAS Casa Verde/ Cachoeirinha; Márcia Miranda Gonsalves, representante dos trabalhadores SUAS; José Aldeizio Cecilio Elias, representante de OSC; Lucia Maria Rodrigues representante de usuários; Janete Cardoso Brito, representante do Comas e Michel Tenório da Silva, chefe de Gabinete da subprefeitura Casa Verde/ Cachoeirinha/ Limão.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, município, estado e união, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 20 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência

Social realizada em 2023. A Comissão organizadora da Conferência entendeu não ser necessário apresentar esse momento na plenária.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 08 moções: 6 moções de repúdio e 2 moções de indignação, todas aprovadas por maioria de votos.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 2 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 5 regionais, 5 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 4: 4 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 5: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 14 representantes dos(as) trabalhadores(as) e 3 do poder público. Foram eleitos ainda como suplente 1 representante do poder público. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 18h10, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de [Nome da Regional], sendo esta ata lavrada por Marcela Pereira Dias, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.